



**António Dias Farinha**

***Paz e Cooperação Luso-Magrebina***

*Três meses após o abandono de Mazagão em 1769, o sultão Sidi Muhammad ben Abdallah proclamava as tréguas com Portugal que foram sendo prorrogadas até à assinatura, em 1774, do tratado definitivo de paz, navegação e comércio. A urgência desta decisão revela a natureza das relações entre os dois povos que mantinham havia muitos séculos uma estreita e quase sempre amistosa cooperação nos mais diversos domínios. Importa esclarecer quais os aspetos mais expressivos e fecundos desses contactos e dos interesses que ligavam as duas nações separadas apenas por uma curta faixa do Atlântico. A resposta à questão outrora levantada por Oliveira Martins: 'que fomos nós fazer a Marrocos?' ultrapassa muito a empresa do Algarve dalém protagonizada pela dinastia de Aviz.*

Academia das Ciências de Lisboa, 31 de outubro de 2024